



ASSUNTO:	Adriano não é mais Sarney – por Oswaldo Viviani e Lourival Bogéa no JP
SITE:	http://blog.jornalpequeno.com.br/johncutrim
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Adriano não é mais Sarney – por Oswaldo Viviani e Lourival Bogéa no JP

Deputado Adriano não é mais Sarney

O painel eletrônico da Assembleia Legislativa amanheceu nessa sexta-feira (25) com o nome parlamentar de todos os 42 deputados estaduais eleitos e reeleitos em 7 de outubro de 2018, e que tomarão posse na próxima semana.

Uma surpresa: o deputado Adriano Sarney (PV) agora aparece no painel apenas com o nome Adriano. Ele pediu à Mesa Diretora da Casa que fosse retirado o sobrenome Sarney.

Assessores do deputado confirmaram que Adriano – agora sem o sobrenome Sarney – pretende ser, a partir deste ano, um dos mais contundentes parlamentares da bancada que fará oposição ao governador Flávio Dino (PCdoB).

CAMPEÃ DE VOTOS

A deputada Maria Deusdete Lima Cunha Rodrigues, esposa do deputado Josimar de Maranhãozinho, aparece no novo painel eletrônico da Assembleia apenas com o nome Detinha.

Com 88.402 votos, ela foi candidata na chapa do Partido da República (PR) e sagrou-se campeã de votos na eleição passada para a Assembleia Legislativa.

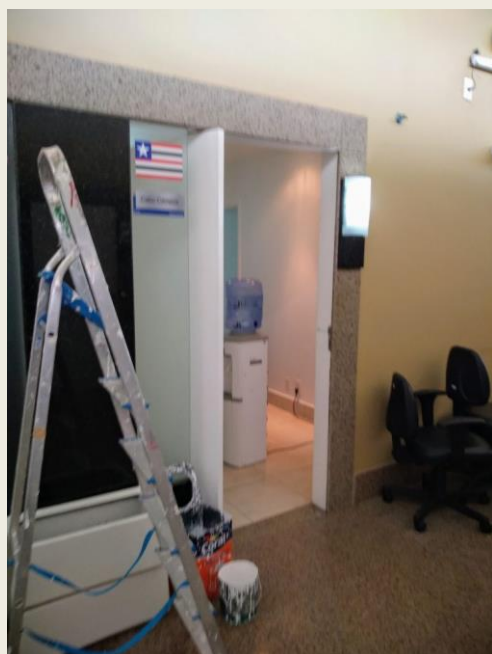
Detinha tem 39 anos de idade, nasceu na cidade de Carius, no Ceará, foi prefeita do município de Centro do Guilherme, no Maranhão, e é esposa do deputado estadual Josimar de Maranhão, eleito deputado federal em 2018.



ASSUNTO:	A imagem do dia: na Assembleia Legislativa gabinetes sendo esvaziados...
SITE:	http://blogdoricardosantos.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

A imagem do dia: na Assembleia Legislativa gabinetes sendo esvaziados...

Os gabinetes dos 22 deputados que vão sair já estão sendo desocupados na Assembleia Legislativa. A partir da próxima sexta-feira, dia 1º de fevereiro, outros deputados estarão ocupando os gabinetes.



Abaixo, a relação dos dos deputados estaduais que não foram reeleitos:

Andrea Murad, Cabo Campos, Levi Pontes, Edivaldo Holanda, Fábio Braga, Francisca Prima, Hemetério Weba, Junior Verde, Léo Cunha, Raimundo Cutrim, Rogério Cafeteira, Sérgio Frota e Valéria Macedo.

Relação dos deputados estaduais que se elegeram deputados federais:

Edilázio Junior, Bira do Pindaré, Eduardo Braide e Josimar de Maranhãozinho.

Relação dos deputados estaduais que não concorreram:

Max Barros, Nina Melo, Graça Paz, Stênio Rezende e Sousa Neto.

ASSUNTO:	Deputados são homenageados por atuação na área da política sobre drogas
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Deputados são homenageados por atuação na área da política sobre drogas

Os deputados Wellington do Curso (PSDB) e Eduardo Braide (Sem Partido) foram homenageados, na noite de quinta-feira (24), com o Prêmio REMADD 2018, em reconhecimento às suas atuações na área da política sobre drogas. Os parlamentares receberam, respectivamente, o certificado, na categoria Parceiros da Vida, e a placa, na categoria Políticas Públicas.



“O trabalho da REMADD é realizado de forma homérica, com muito afinho e muita responsabilidade. Essa premiação que recebemos implica em mais responsabilidade sobre os nossos ombros. Exige de nós um comprometimento maior com a implantação e desenvolvimento de políticas públicas sobre drogas. Agradeço a homenagem em nome da Assembleia”, afirmou Wellington.



Segundo Eduardo Braide, a política pública sobre drogas requer não só a preocupação de todos, mas, sobretudo, ações concretas, principalmente do poder público. “Fico muito feliz em receber esta homenagem, em função de várias leis que aprovamos nessa área como, por exemplo, a que criou os conselhos escolas de políticas sobre drogas, que já estão implantados em centenas de escolas da rede estadual de ensino”, acrescentou.

O Prêmio REMADD tem por objetivo reconhecer e homenagear, anualmente, pessoas, profissionais e instituições que atuam com destaque na área da política sobre drogas, classificadas pelas seguintes categorias de ação: 1 – Prevenção; 2 – Cuidado e Acolhimento; 3 – Tratamento; 4 – Espiritualidade e Grupos de Mútua Ajuda; 5 – Redução de Danos Sociais e à Saúde; 6 – Comunicação e Literatura; 7 – Justiça e Segurança; 8 – Políticas Públicas; 9 – Parceiros da Vida e 10 – Inserção e Reinserção Sócio Familiar.

A REMADD é uma organização social criada em 2015 comprometida em atuar no desenvolvimento e implantação das políticas públicas sobre drogas. Tem atuação em vários municípios do estado. É formada por uma diretoria e por diversas instituições associadas. Seus membros atuam de forma voluntária e se mantem por meio de doações provenientes de particulares e do poder público.

ASSUNTO:	Em entrevista à TV Assembleia, Zé Inácio faz balanço positivo dos trabalhos da CPI da Cyrela
SITE:	http://luiscardoso.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Em entrevista à TV Assembleia, Zé Inácio faz balanço positivo dos trabalhos da CPI da Cyrela

O deputado Zé Inácio (PT) foi o convidado, desta sexta-feira (25), do “Sala de Entrevista”, quadro exibido no telejornal Portal da Assembleia, da TV Assembleia (canal aberto 51.2 / 17 TVN). No bate-papo com o jornalista Juraci Filho, o parlamentar fez um balanço das atividades da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), que investiga possíveis irregularidades em empreendimentos da construtora Cyrela, em São Luís.



Zé Inácio, que é presidente da CPI, relatou que os trabalhos foram iniciados em novembro do ano passado, com duas oitivas em São Luís e a terceira, em São Paulo, onde prestaram depoimentos o diretor-geral da Cyrela, Antônio Carlos Zorzi, e outros dois engenheiros, que trabalharam diretamente na construção dos empreendimentos. Ao todo, 14 testemunhas foram ouvidas. O relatório final deve ser entregue até o fim de janeiro.

“Desde o início, nós procuramos destacar que existam duas situações, que precisam ser apuradas. Uma, no âmbito do Ministério Público, que já vinha nas tratativas junto à empresa e, também, com uma Ação Civil Pública impetrada junto ao juiz da Vara de Direitos Difusos e Coletivos, que continua tratando dos danos ao direito do consumidor. A outra questão apurada pela CPI diz respeito aos licenciamentos, tanto licenciamento ambiental, como Habite-se, alvará de construção, ou seja, como essas licenças foram



liberadas, uma vez que identificamos sérios indícios de irregularidades na emissão dessas licenças”, elencou.

O presidente da CPI chamou atenção para as irregularidades verificadas, sobretudo, no Residencial Vitória, onde houve um entendimento de que, ali, houve um grave crime ambiental, pelo fato de ter sido licenciado a construção de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) às margens do Rio Paciência, não obedecendo a distância mínima exigida por lei.

“A CPI investigou esses casos e o relatório, que será apresentado na próxima semana, até o dia 28 de janeiro, onde apresentaremos, preliminarmente, ele com certeza vai apontar essas irregularidades. O relatório será encaminhado às autoridades competentes, para que tomem as providências devidas, inclusive, abrindo procedimento investigativo, que venham aprofundar os trabalhos da CPI”, afirmou.

O deputado Zé Inácio pontuou, ainda, que não há dúvidas de que o acompanhamento dado pela Assembleia Legislativa, não só pela visibilidade do caso, mas, também, por ter sido objeto de pronunciamentos por parte dos parlamentares, fez com se chegasse a um entendimento. O presidente da CPI disse, também, que os trabalhos tiveram um caráter pedagógico, no intuito de coibir que outras empresas cometam os mesmos erros.

“A nossa atuação fez com que a empresa passasse a ter uma preocupação maior e ter feito esse acordo, junto ao Judiciário, para indenizar as famílias. Ou seja, se a Assembleia não tivesse se envolvido, da forma como se envolveu com o tema, talvez não tivéssemos chegado a um entendimento com a empresa, na velocidade em que se chegou”, assinalou.

A entrevista completa está disponível no canal da TV Assembleia no Youtube.

ASSUNTO:	Decano da Assembleia, Rigo Teles presidirá eleição da Mesa da Casa...
SITE:	http://www.marcoareliodeca.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Deputado estadual reeleito é o maior detento de mandatos dentre os 42 parlamentares que vão assumir em 1º de fevereiro; Othelino Neto deve ser reeleito presidente



Mais antigo parlamentar em atividade na Assembleia, Rigo conduzirá as duas sessões preparatórias da Casa

O deputado estadual Rigo Teles (PV) será o presidente das duas sessões preparatórias para a legislatura da Assembleia Legislativa, na próxima sexta-feira, 1º.

Como decano da Casa, por ter o maior número de mandatos dentre os que se elegeram, Teles abrirá os trabalhos conduzirá a eleição de presidente.

Até agora, tudo indica que o atual presidente, Othelino Neto (PCdoB), será reeleito sem adversários; para sua chapa, estão sendo feitos os últimos acertos para composição.

A Assembleia retoma oficialmente os trabalhos na próxima segunda-feira, 4, em sessão solene com a presença do governador do Estado.

ASSUNTO:	Neto Evangelista participa da abertura da I Assembleia IOV das Américas...
SITE:	http://www.marcoareliodeca.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Neto Evangelista participa da abertura da I Assembleia IOV das Américas...



O deputado estadual Neto Evangelista (DEM) participou nesta quinta-feira (24) da solenidade de abertura da I Assembleia IOV das Américas, em cooperação com a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), em São José de Ribamar.

O evento, realizado pela primeira vez no Brasil, recebe delegações de 20 países das Américas do Sul, Norte e Central e pretende debater mecanismos de proteção, preservação e promoção de formas de atuação e ampliação da arte popular e cultura folclórica como elementos do Patrimônio Cultural Imaterial.

Para Evangelista, a escolha da cidade de São José de Ribamar para sediar o evento demonstra a força cultural e o potencial religioso do município. “São José de Ribamar, assim como o nosso Maranhão, tem muitas riquezas culturais e belezas naturais. Temos uma culinária diversificada e artesanato únicos. Tudo isso faz parte da nossa identidade há gerações”, destacou.



O representante da Holanda, Geert Nijhok, acredita que eventos dessa magnitude ajudam cada vez mais a valorização da cultura global. “Todos os debates entre pessoas de diferentes preocupações trabalhando em harmonia tornarão possível as nossas tradições, tornando-as seguras e resistentes ao futuro”, declarou.

Além de Neto Evangelista, estiveram presentes o secretário da Casa Civil, Marcelo Tavares, representando o governador Flávio Dino; o diretor executivo da IOV no Brasil, Clerton Vieira; a representante da Unesco, Isabel de Freitas Paula; o prefeito de São José de Ribamar, Luís Fernando Silva; o secretário de Ciência e Tecnologia, Davis Teles; o deputado federal Rubens Junior (PCdoB) e outras autoridades maranhenses.

A Assembleia IOV das Américas continua até o próximo dia 27.

ASSUNTO:	O futuro na mesma mesa...
SITE:	http://www.marcoaureliodeca.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

A visita de cortesia do presidente da Câmara Municipal, vereador Osmar Filho ao presidente da Assembleia, deputado Othelino Neto, mais do que um ato institucional, reforça o simbolismo da chegada ao poder das novas gerações da política no Maranhão



Osmar Filho é o novo presidente da Câmara; Othelino está prestes a ser reeleito na Assembleia; lideranças com potencial futuro

Um está prestes a completar 44 anos. O outro, chegará aos 33 em novembro.

A diferença de 10 anos serve também para ilustrar o encontro entre o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto (PCdoB), e o novo presidente da Câmara Municipal, Osmar Filho (PDT).

Mais do que um ato institucional, a reunião entre os dois jovens políticos reforça o momento de plena renovação da política maranhense.

Othelino Neto e Osmar Filho estão chegando agora ao poder, no rastro de renovação deixado pela eleição de Flávio Dino (PCdoB) ao governo; de Edivaldo Júnior (PDT) à Prefeitura de São Luís; e de Weverton Rocha (PDT) e Eliziane Gama (PPS) ao Senado.

E ambos também têm caminho aberto para o poder.

[Comandante do legislativo estadual, Othelino](#) pode estar no centro do poder em 2022, na sucessão de Flávio Dino, quando poderá, inclusive, chegar ao comando interino do estado.



Antes dele, [Osmar Filho é cotado desde hoje como opção pedetista na sucessão de Edivaldo, já em 2020.](#)

Em tempo: Othelino é quem vai fazer 44 anos; Osmar, chegará a 33...

Leia também:

[“Confronto de gerações nas eleições maranhenses...”](#)

[“A disputa será no grupo de Flávio Dino em 2022...”](#)

[“Lideranças em ascensão...”](#)



ASSUNTO:	Com disputa por 4ª vice, Mesa da AL está quase definida; veja composição
SITE:	http://gilbertoleda.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Com disputa por 4ª vice, Mesa da AL está quase definida; veja composição



A nova composição da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Maranhão – que será eleita na próxima sexta-feira (1º) – está praticamente definida.

Dos nove cargos, mais a Procuradoria da Mulher, o **Blog do Gilberto Léda** apurou que sete já estão definidos, restando a decisão sobre a 4ª vice-presidência, em disputa entre os deputados emedebistas Roberto Costa e Arnaldo Melo ([reveja](#)), sobre a 4ª secretaria e sobre a Procuradoria.

Os cargos estão assim divididos:

Othelino Neto (PCdoB) – presidente

Glabert Cutrim (PDT) – 1º vice

Detinha (PR) – 2ª vice

Thaiza Hortegal (PP) – 3ª vice

Arnaldo Melo (MDB) ou Roberto Costa (MDB) – 4º vice

Andreia Rezende (DEM) – 1ª secretária

Cleide Coutinho (PDT) – 2ª secretária

Pará Figueiredo (PSL) – 3º secretário

A definir – 4ª secretaria

ASSUNTO:	Eduardo Braide: o indeciso
SITE:	http://www.marrapa.com/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Eduardo Braide: o indeciso



A dias de assumir o mandato de deputado federal, Eduardo Braide (PMN) já anunciou que sairá do seu atual partido porque a legenda não superou as cláusulas de barreira.

O problema é que, até agora, muito se especulou sobre o futuro partidário do parlamentar, mas ele ainda não definiu qual será seu real destino.

A blogosfera maranhense já fez todos os tipos de apostas. Mas a realidade é que Braide está indeciso e sem saber para onde ir.

A indecisão, aliás, tem sido a marca política do parlamentar. Aliado de Roseana, ele logo se tornou fiel defensor de Flávio Dino após a eleição do governador, em 2015.

Dois anos depois rompeu com Dino e começou a fazer dura oposição a tudo que defendia há até pouco tempo.

Sendo motivado a disputar o governo, Braide enganou entusiastas ao seu projeto e, na última hora, desistiu, concorrendo a um cargo na Câmara Federal.

Agora, até para escolher um partido, Eduardo Braide se mostra indeciso. Desta forma, ele vai colecionando frustrações dos mais próximos e se isolando cada vez mais.

É possível que no futuro ninguém mais confie nas palavras do deputado.

ASSUNTO:	Othelino Neto: “o poder legislativo exerce na sua plenitude suas prerrogativas”
SITE:	http://clodoaldocorrea.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Othelino Neto: “o poder legislativo exerce na sua plenitude suas prerrogativas”



Em entrevista ao jornal O Imparcial, o presidente da Assembleia Legislativa, Othelino Neto (PCdoB) falou sobre o trabalho do legislativo maranhense e se comprometeu, caso se confirme sua recondução, na manutenção de todas as prerrogativas das funções de legislar e fiscalizar o poder executivo.

Othelino explicou que fiscalizar não significa “brigar” com o governo, mas mesmo nas divergências encontrar soluções para o Estado. Claro que é razão de alegria ver o Flavio Dino governar o Maranhão e pra mim de liderar o poder legislativo, mas nem a nossa relação política nem a de amizade que nós temos um com o outro faz com que nós deixemos de compreender a função de cada um, e o poder legislativo exerce na sua plenitude a suas prerrogativas, não só de legislar como de fiscalizar. Alguém pode dizer que “o poder legislativo não briga com o executivo?”, mas o objetivo não é brigar, é



manter uma relação harmônica e respeitosa. Em alguns momentos podemos ter divergências, que são legítimas, mas sempre mantendo o respeito institucional. Não é admissível quando um poder diverge do outro fora daquilo que estabelece a constituição. Isso é ruim para todos, para a sociedade, e nisso, eu insisto, o Maranhão é um exemplo para o Brasil, cada qual andando no seu devido espaço, cumprindo com suas obrigações constitucionais, e não tentando invadir o espaço do outro”.

O atual presidente da Assembleia também falou sobre o processo eleitoral da Mesa diretora. “Caso no dia 1º de fevereiro os deputados confirmem minha recondução ao cargo de presidente da casa, o sentido principal será esse: manter a postura de independência do poder legislativo e harmônica com outros poderes. Existe um equívoco de alguns seguimentos da sociedade de achar que os poderes devem viver em conflito, mas quando isso acontece (o conflito) é ruim para o estado democrático de direito”.

ASSUNTO:	Nova Assembleia terá perfil político mesclado e assumirá com o desafio de atuar numa realidade nova
SITE:	http://reportertempo.com.br/
EDITORIA:	POLÍTICA
DATA:	28/01/2019

Nova Assembleia terá perfil político mesclado e assumirá com o desafio de atuar numa realidade nova



Othelino Neto: terá de usar sua habilidade e capacidade de articulação para harmonizar um plenário partidariamente muito diversificado

Vem aí a nova Assembleia Legislativa. Será empossada no dia 1º em meio a uma forte expectativa causada pela decisão do eleitorado de dar uma guinada radical renovando sua composição em 60%. A instituição legislativa a ser comandada pelo deputado e atual presidente Othelino Neto (PCdoB), será partidariamente pulverizada, sendo que as maiores bancadas serão a do PCdoB e a do PDT, ambas com sete deputados, seguidas, da representação do DEM, com cinco deputados – na sequência vêm as do PR, PV e SD com três cada, do PP, MDB e PRTB com dois, e do PRB, PSB, PT, PSL, PTB, PROS, PSDB e PMN, todas com um deputado. Essa pulverização certamente levará à formação de



blocos parlamentares, devendo os blocos governistas formarem uma base com pelo menos 33 dos 42 deputados. Assim, o governador Flávio Dino não terá maiores dificuldades no plano legislativo, devendo aprovar suas proposições sem maiores restrições.

Esse cenário, que exigirá um grande esforço de articulação diante da previsão de que é quase certo que o presidente Jair Bolsonaro (PSL) tentará ampliar sua base no Maranhão como Oposição ao governador Flávio Dino (PCdoB), exigirá muita habilidade por parte do presidente Othelino Neto, que será eleito para presidir os primeiros dois anos da nova legislatura, conforme declaração de apoio feita pela maioria dos futuros deputados. Nesse sentido, tudo indica que a base permanecerá consolidada, não havendo previsão de rachas ou defecções, a Oposição terá seus direitos de criticar e espernear assegurados. Os desdobramentos das relações político-partidárias envolvendo a postura de Brasília em relação ao Maranhão encontram-se ainda no remoto campo das especulações, embora muitos tenham como certa uma investida forte do presidente Jair Bolsonaro e sua turma no cenário político do Maranhão.

A nova Assembleia Legislativa terá um perfil mesclado, com muitos maranhenses jovens de primeiras. São profissionais, liberais, servidores, empresários, militantes experientes entre outros dados, sendo que alguns geram expectativas, como é o caso, por exemplo, da deputada Detinha (PR), que saiu das urnas como campeã de votos e é ponta de lança de um ambicioso projeto de poder do deputado federal Josimar de Maranhãozinho (PR), ele também campeão de votos para a Câmara Federal. Como se comportarão as duas correntes que formam a Oposição sarneysista ao governador Flávio Dino? São recortes do contexto maior que devem ser observados, porque são os seus resultados que montarão o cenário para os próximos quatro anos, levando em conta o fato de daqui a menos de dois anos haverá uma guerra eleitoral decisiva nos 217 municípios maranhenses.

No campo legislativo propriamente dito, a nova Assembleia atuará numa realidade nova, que poderá exigir dos seus integrantes um esforço produtivo bem expressivo. E nesse aspecto, a capacidade já demonstrada do presidente Othelino Neto e das lideranças será muito exigida. E isso será positivo para o parlamento, para o Maranhão e para a Democracia.

Quem são os eleitos que formarão a Assembleia Legislativa a partir do dia 1º de Fevereiro:

Detinha (PR) – Maria Deusdete Lima Cunha Rodrigues, 39 anos, ex-prefeita de Centro do Guilherme, saiu das urnas com o título de campeã de votos. Será a voz e o braço do marido, o deputado estadual Josimar de Maranhãozinho (PR), que assumirá no dia 1º o mandato de deputado federal para o qual foi eleito também como campeão de votos. Deve integrar a base governista.



Cleide Coutinho (PDT) – Aos 72 anos, volta à Assembleia Legislativa depois de ter sido deputada estadual e depois como presidente do Gedema na presidência do marido, o deputado Humberto Coutinho (PDT). É politicamente forte como aliada de proa do governador Flávio Dino e responsável pelo legado de Humberto Coutinho em Caxias. Há quem diga que ela poderá ser candidata a prefeita de Caxias.

Duarte Jr. (PCdoB) – Expoente da novíssima geração, 33 anos, chega à Assembleia Legislativa como um fenômeno das redes sociais, tendo ganhado projeção no comando do Procon e do Viva Cidadão. Promete atuação intensa no plenário, apoia incondicionalmente o governador Flávio Dino e pode ser candidato a prefeito de São Luís.

José Gentil (PRB) – Político de larga experiência, 78 anos, retorna ao parlamento estadual depois de mais de duas décadas, na esteira do movimento político que levou seu filho, Fábio Gentil (ORB) à prefeitura de Caxias. Será um deputado alinhado ao Governo, mas com rasgos de independência, devendo ter forte atuação nos bastidores.

Othelino Neto (PCdoB) – Atual presidente da Assembleia Legislativa, 43 anos, é um dos políticos mais bem situados no Maranhão atual, e que vai para o terceiro mandato também com o presidente da instituição, uma vez que sua eleição para o comando da Casa já tem o respaldo da quase totalidade dos deputados reeleitos e eleitos.

Márcio Honaiser (PDT) – Nascido no movimento estudantil, 58 anos, com atuação política na região de Balsas, é um dos líderes do PDT forjados na militância sob a liderança de Jackson Lago. Um dos avalistas da participação do PDT na aliança liderada pelo governador Flávio Dino (PCdoB), foi secretário de Agricultura do atual Governo.

Dr^a Thaíza (PP) – Médica, 39 anos, Thaíza Ortegá tem atuação na região polarizada por Pinheiro, tendo chegado à Assembleia Legislativa com o apoio decisivo do prefeito pinheirense Luciano Genésio (PP).

Adriano Sarney (PV) – Único representante do clã Sarney, 38 anos, que sobreviveu à guilhotina das urnas, vai para o segundo na condição de principal opositor ao Governo Flávio Dino, devendo repetir uma intensa atuação no plenário e fora dele. Seguirá rigorosamente a orientação do avô, o ex-presidente José Sarney (MDB).

Carlinhos Florêncio (PCdoB) – Com base em Bacabal, 55 anos, lidera uma família de empresários e vai para o segundo mandato como integrante da base de apoio do governador Flávio Dino.

Neto Evangelista (DEM) – 30 anos, herdeiro político do ex-deputado João Evangelista, vai para o segundo mandato depois de haver exercido o primeiro como secretário de Desenvolvimento Social. Indica que tentará ser candidato a prefeito de São Luís.



Marcelo Tavares (PSB) – Político experiente, 47 anos, com base na Baixada Ocidental, já foi deputado estadual e presidiu a Assembleia Legislativa, sendo atualmente secretário-chefe da Casa Civil do Governo do Estado. Será empossado e ato contínuo se licenciará para reassumir a Casa Civil.

Professor Marco Aurélio (PCdoB) – Representante da Região Tocantina, 39 anos, é um dos principais integrantes da bancada governista, tendo atuado no mandato que finda como defensor de ponta do governador Flávio Dino, travando duros embates com a Oposição. Deve ser candidato a prefeito de Imperatriz.

Fernando Pessoa (Solidariedade) – Piauiense adotado pelo Maranhão, 27 anos, tem Barra do Corda como base política principal e onde recebeu um terço da sua votação. Há indicações de que integrará a base governista, mas terá também rasgos de independência.

Andreia Rezende (DEM) – 44 anos, mulher do deputado Stênio Resende, que não pôde se candidatar à reeleição por problemas com a Justiça Eleitoral, tem vivência política em casa, onde sempre acompanhou os movimentos do pai, o ex-deputado Francisco Martins, uma das maiores lideranças de Balsas. Integrará a bancada governista.

Edson Araújo (PSB) – 66 anos, tem sua atuação marcada pela liderança que exerce nas entidades sindicais ligadas ao setor pesqueiro. Movimenta-se discretamente no plenário, mas atua bem nos bastidores.

Rafael Leitoa (PDT) – 36 anos, uma das lideranças forjadas nas fileiras do PDT liderada pelo ex-governador Jackson Lago, representa a região polarizada por Timon, sua principal base eleitoral. Vai para o segundo mandato depois de ter atuado como um dos líderes da bancada governista.

Ana do Gás (PCdoB) – Representante da região polarizada por Santo Antônio dos Lopes, 37 anos, vai para o segundo mandato como membro da bancada governista. Te atuação discreta no plenário, mas é ativa nas articulações nos bastidores.

Adelmo Soares (PCdoB) – 46 anos, representa a região polarizada por Caxias, sua principal base. Costurou seu mandato como secretário de Desenvolvimento Fundiário. Deve atuar na linha de frente da bancada governista.

Rigo Teles (PV) – Vai para o nono mandato consecutivo, aos 55 anos, e será o deputado com mais antigo integrante da Casa a partir do dia 1º de Fevereiro. Represente da região polarizada por Barra do Corda, tem atuação discreta, ocupando eventualmente a tribuna. Apoiará o governador Flávio Dino



Glabert Cutrim (PDT) – Reeleito aos 30 anos, vai para o segundo mandato como, membro da bancada governista. Sua atuação no primeiro mandato foi tímida na tribuna, mas eficiente na articulação nos bastidores. Deve melhorar o desempenho.

Paulo Neto (DEM) – Vai para o quarto mandato aos 50 anos como representante da região do Baixo Parnaíba, tendo como base principal. Avesso à tribuna, principalmente quando esteve muito doente, é conhecido como muito atuante nos bastidores.

Daniella Tema (DEM) – Um dos novos quadros políticos do Maranhão, 33 anos, vai representar as regiões polarizadas por Tuntum, sua principal base, e Presidente Dutra, onde nasceu e realizou um trabalho muito elogiado no Hospital Regional. Bem articulada, tem discurso forte e deve ocupar espaço na bancada governista.

Vinícius Louro (PR) – Representante da região polarizada por Pedreiras, 37 anos, é atuante nos bastidores, ocupa a tribuna com frequência e defende posições polêmicas, como a defesa intransigente que faz da vaquejada, um esporte cruel com bovinos.

Yglésio Moisés (PDT) – 38 anos, militante político com um histórico de iniciativas polêmicas, como a de criticar o Sistema Municipal de Saúde quando era diretor do Socorrão I e defender a doação de alimentos para manter garantir a alimentação de doentes e servidores do hospital. Será um “governista independente”.

Hélio Soares (PR) – Volta à Assembleia aos 66 anos, depois de oito anos fora da cena político. Passado “na casca do alho”, deve atuar muito nos bastidores, seguindo a orientação do deputado federal Josimar de Maranhãozinho.

Antônio Pereira (DEM) – Um dos principais representantes da Região Tocantina, 57 anos, vai para o quarto mandato com um histórico de altos e baixos na sua principal área de atuação, a Saúde. Ligado ao Grupo Sarney, deve atuar agora mais próximo da bancada governista.

Ciro Neto (PP) – 35 anos, em de atuação na região polarizada por Presidente Dutra, onde foi secretário de Administração. Integrará a bancada governista, seguindo, no entanto, a orientação do deputado federal André Fufuca (PP).

Arnaldo Melo (MDB) – Político com experiência ampla e sólida, 64 anos, tendo presidido a Assembleia Legislativa por dois mandatos consecutivos, foi governador por três semanas, vai agora para o sexto mandato parlamentar, depois de ter sido diretor da Funasa, em Brasília. Será uma das referências como articulador.

Roberto Costa (MDB) – 44 anos, um dos parlamentares mais ativos da atualidade, vai para o terceiro mandato defendendo uma Oposição racional, efetiva, mas não raivosa ao governador Flávio Dino pelo Grupo Sarney.



Fábio Macedo (PDT) – Vai para o segundo mandato aos 37 anos, com mais experiência, depois de uma série de atropelos. Deve ter um desempenho mais pés no chão dentro da bancada governista.

Rildo Amaral (Solidariedade) – 41 anos, representante da Região Tocantina, com base em Imperatriz, onde é vereador há dois mandatos, vai para o primeiro mandato estadual disposto a fazer uma carreira audacioso. Deve integrar a base de apoio do Governo.

Ricardo Rios (PDT) – Vai para o segundo mandato aos 32 anos, devendo ser mais atuante no plenário. No primeiro mandato, foi muito discreto, preferindo atuar nos bastidores, alcançando o cargo de 1º secretário, um dos mais importantes da mesa Diretora. Integra a base governista.

Leonardo Sá (PRTB) – 38 anos, liderança nova em Pinheiro, onde disputou a Prefeitura e foi derrotado. Se recompôs, articulou novas alianças e se elegeu para o primeiro mandato. Deve apoiar o Governo.

Zé Inácio (PT) – 45 anos, representante solitário do PT no Legislativo estadual desde que a deputada Francisca Primo deixou o partido, soube se movimentar, inclusive desarmando bombas no seu próprio partido. Vai para o segundo mandato fortalecido e integrando a base governista.

Pará Figueiredo (PSL) – 39 anos ingresso na política e até agora não disse a que veio, chega ao parlamento como uma grande interrogação. Deve apoiar o Governo, mesmo pertencendo ao partido do presidente Jair Bolsonaro.

Helena Duailibe (Solidariedade) – Política experiente, 60 anos, com sólida base em São Luís e larga vivência na área de Saúde da máquina pública (estado e município), deve fazer um mandato alinhada ao Governo, mas com rasgos de independência.

Mical Damasceno (PTB) – Ligada à Igreja Assembleia de Deus e filha de pastor, deverá ter uma postura conservadora, mas ativa. Deve apoiar as posições do Governo, mas com independência.

César Pires (PV) – 62 anos, um dos mais preparados e experientes políticos do Maranhão na atualidade, vai para o sexto mandato como uma das vozes da Oposição, devendo assumir a liderança do bloco opositor.

Pastor Cavalcante (PROS) – Com atuação na Região Tocantina, tendo como base Açailândia, é militante evangélico. Não se sabe exatamente que ideias o trazem à Assembleia Legislativa. Vai apoiar o Governo.

Wellington do Curso (PSDB) – 48 anos, hiperativo e polêmico no primeiro mandato e atuando como opositor obcecado do Governo Flávio Dino, vai para o segundo mandato



sinalizando que continuará batendo na mesma tecla. Deve disputar de novo a Prefeitura de São Luís.

Wendell Lajes (PMN) – Tem como base o município de Itapecuru-Mirim e membro de uma família de políticos, os Lauande, é empresário, mas optou por fazer carreira política. Não está claro ainda se fará parte da base governista.

Felipe dos Pneus (PRTB) – Com atuação forte na região polarizada por Santa Inês, onde teve o grosso da sua votação, tem 24 anos, o que faz dele o mais jovem membro da nova Assembleia Legislativa. Deve apoiar o Governo, mas há quem diga que é independente.